

Celebrar as mulheres na Ciência e nas Artes

A ideia é celebrar o contributo das mulheres em diversas áreas profissionais, contar a sua história e mostrar que desafios tiveram pela frente. É esta a meta do ciclo multidisciplinar “E Contudo, Elas Movem-se! Mulheres nas Artes e nas Ciências”, que decorre de 10 de setembro a 29 de outubro, e que apresenta uma série de eventos.

Organizado pelo Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, em parceria com a Reitoria da Universidade do Porto, o ciclo inclui debates, conferências, exposições, ciclo de cinema, lançamentos de livros, concertos, entre outras iniciativas, que vão mostrar “como, apesar de tudo e contra tudo, as mulheres, muitas vezes, se moveram. E afinal, com elas, também o mundo”, lê-se na apresentação do evento.

Entre as iniciativas, destaque para a exposição ‘E contudo, elas movem-se! Mulheres e ciência’, que vai ficar patente nas arcadas da Reitoria da Universidade do Porto. A mostra reúne 12 painéis com as fotografias das mulheres homenageadas e informação sobre cada uma delas. Entre as mulheres em destaque, pioneiras nas suas áreas, está a primeira a votar em Portugal ou a primeira mulher a licenciar-se numa universidade portuguesa.

Adelaide Cabete (1867-1935), Branca Edmée Marques (1899-1986), Carolina Beatriz Ângelo (1878-1911), Cesina Bermudes (1908-2001), Domitila de Carvalho (1871-1966), Isolina Borges (1931-2007), Leopoldina Ferreira Paulo (1908-1996), Lídia Salgueiro (1917-2009), Maria de Lurdes Pintassilgo (1930-2004), Matilde Bensaúde (1890-1969), Odete Ferreira (1925-2018) e Virgínia Moura (1915-1998) são as mulheres homenageadas na mostra.

Outras iniciativas passam pela exposição ‘Mulheres artistas docentes’, que vai estar patente de de 30 de setembro a 4 de outubro, na Faculdade de Belas Artes; por uma mesa-redonda ‘E contudo, elas movem-se!’, com Maria do Céu da Cunha Rêgo, Isabel Pires de Lima, Júlio Machado Vaz e Luís Caetano (moderação); pelo ciclo de cinema ‘Elas x Elas’, dedicado a mulheres nas Artes, a 13, 14, 20 e 28 de setembro; ou pela conferência ‘Os riscos de compor no feminino: a presença oculta das mulheres compositoras na história da música ocidental’, por Rui Vieira Nery.

Pode consultar o programa [aqui](#).